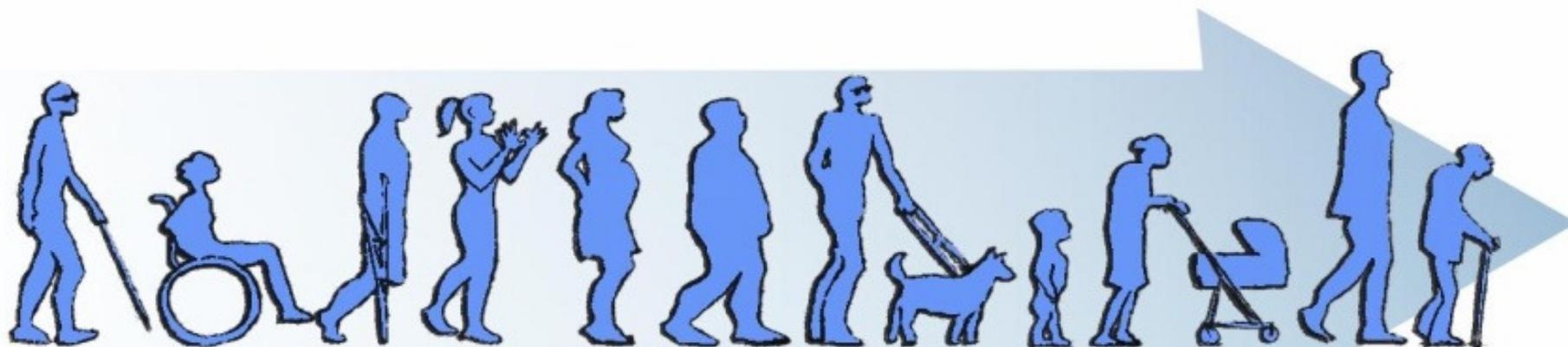


ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE
Quem faz a diferença?

Acessibilidade e Desenho Universal em Bibliotecas



NÚCLEO PRO-ACESSO

NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E PROJETO EM ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRJ

Regina COHEN, DSc.

Arquiteta e Doutora em Ecologia Social

Coordenadora do Núcleo Pró-Acesso da UFRJ – PROARQ/FAU

arquitetareginacohen@gmail.com

Acessibilidade ?



Acessibilidade

"Acessibilidade é aqui entendida num sentido lato. Começa nos aspectos físicos e arquitetônicos, mas vai muito além, uma vez que toca outras componentes determinantes, que concernem aspectos intelectuais e emocionais: acessibilidade da informação e do acervo. Uma boa acessibilidade do espaço não é suficiente. É indispensável criar condições para compreender e usufruir os objetos expostos num ambiente favorável. Para, além disso, acessibilidade diz respeito a cada um de nós, com todas as riquezas e limitações que a diversidade humana contem e que nos caracterizam, temporária ou permanentemente, em diferentes fases da vida".

***Instituto Português de Museus (2004), Coleção Temas de Museologia
Museus e Acessibilidade***

ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA:

sem barreiras ambientais físicas.

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL:

sem barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade digital).

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA:

sem barreiras nos métodos e técnicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária, de educação dos filhos e de outras áreas de atuação .

ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL:

sem barreiras nos instrumentos e utensílios de estudo, de trabalho, de atividades da vida diária, de lazer, esporte e recreação e de outras áreas de atuação.

ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA:

sem barreiras invisíveis embutidas em políticas públicas, em regulamentos e em normas.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL:

sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, como resultado de programas e práticas de sensibilização e de conscientização das pessoas e da convivência na diversidade humana.

Desenho Universal

Aquele que visa atender à maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população.

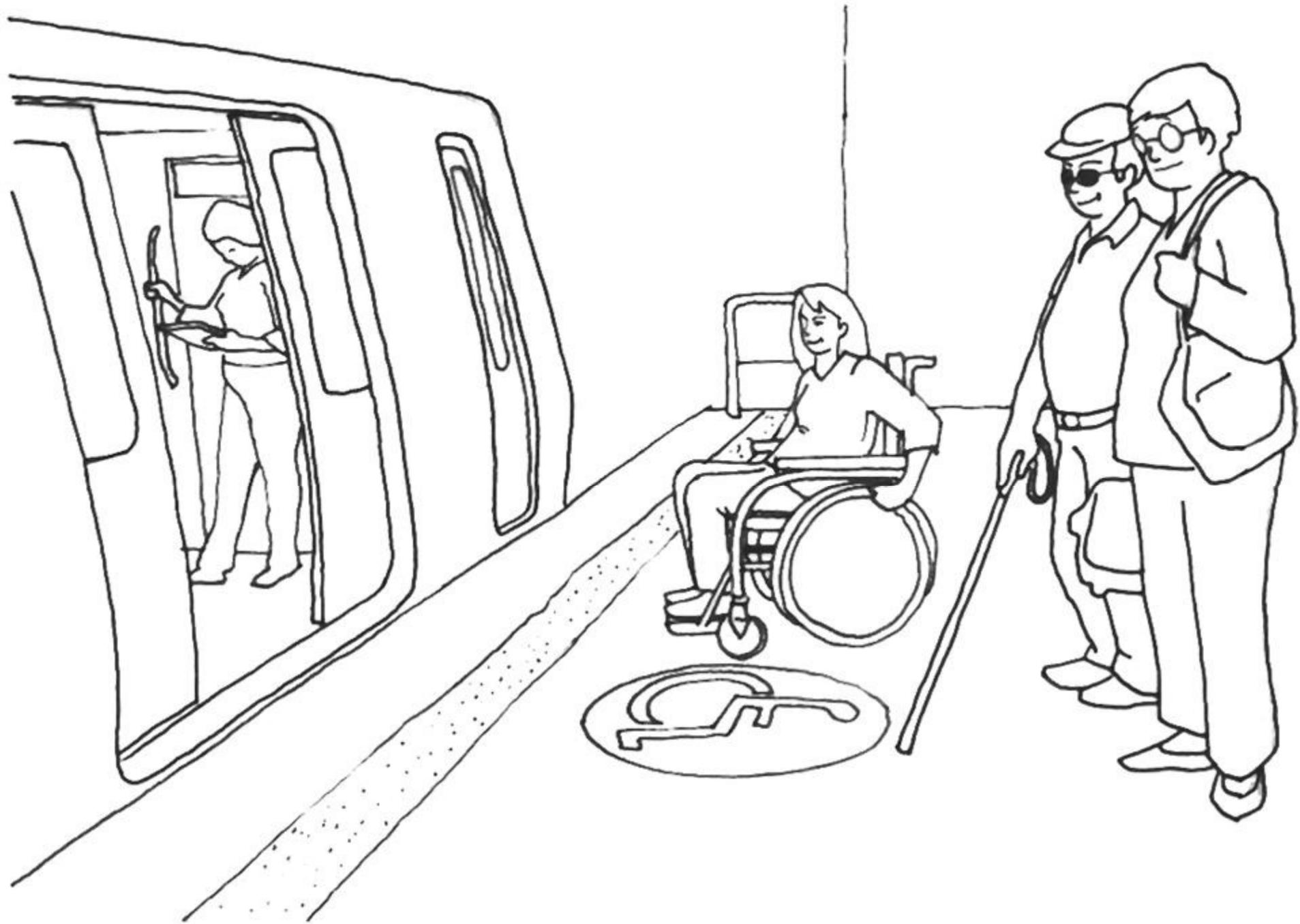
NBR 9050/2004.



Desenho Universal de Transportes



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?





O Entorno da Biblioteca



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Que tipo de BIBLIOTECAS queremos?
Fornecer cultura e informação
para todos ou apenas para quem consegue
subir uma escada ou pode ver e ouvir?



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?



O Acesso à Biblioteca

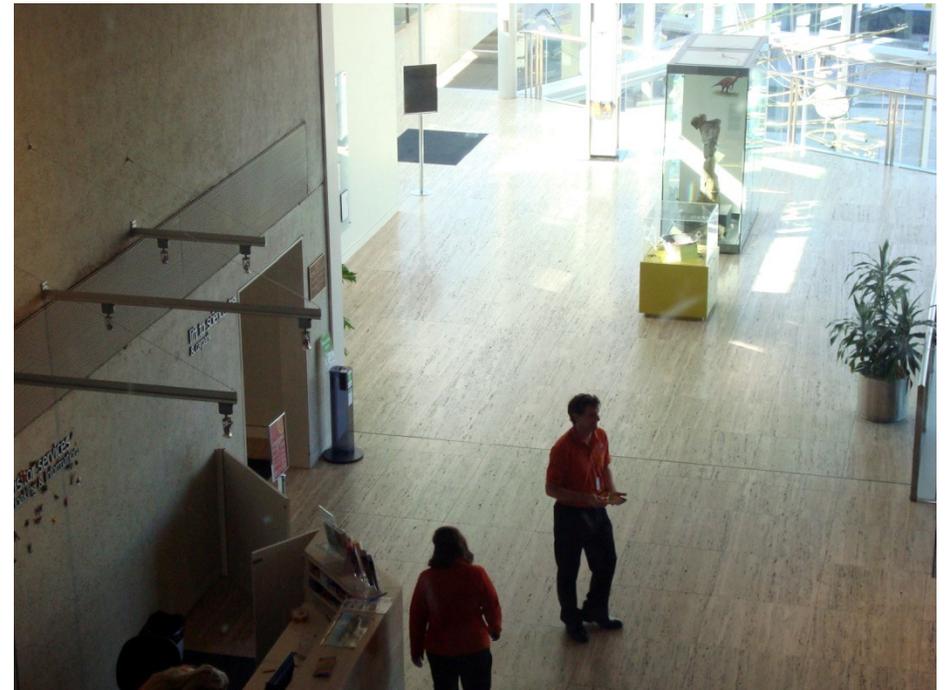


RECEBEMOS EM SEU ENDEREÇO E EM ALÉM QUEM LEMO A MENSAGEM.



Acessibilidade – Circulações Internas:

*Capacidade de experienciar sensações de **Acolhimento e Pertencimento...***



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Percorrer e se Orientar



La Villete – Paris, França



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

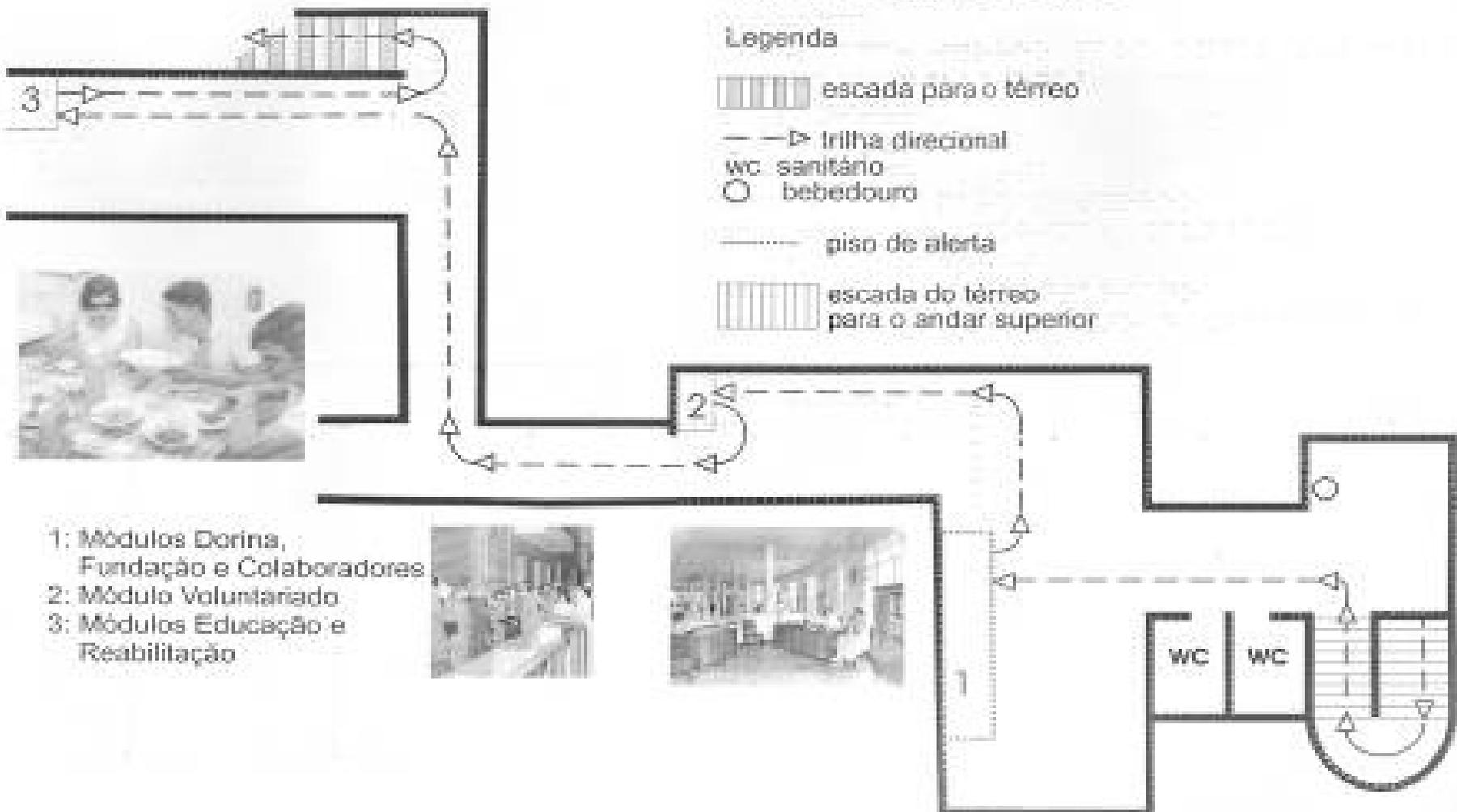


Percorrer e se orientar

Mapa do andar superior

Legenda

-  escada para o térreo
-  trilha direcional
-  wc sanitário
-  bebedouro
-  piso de alerta
-  escada do térreo para o andar superior



- 1: Módulos Dorina, Fundação e Colaboradores
- 2: Módulo Voluntariado
- 3: Módulos Educação e Reabilitação

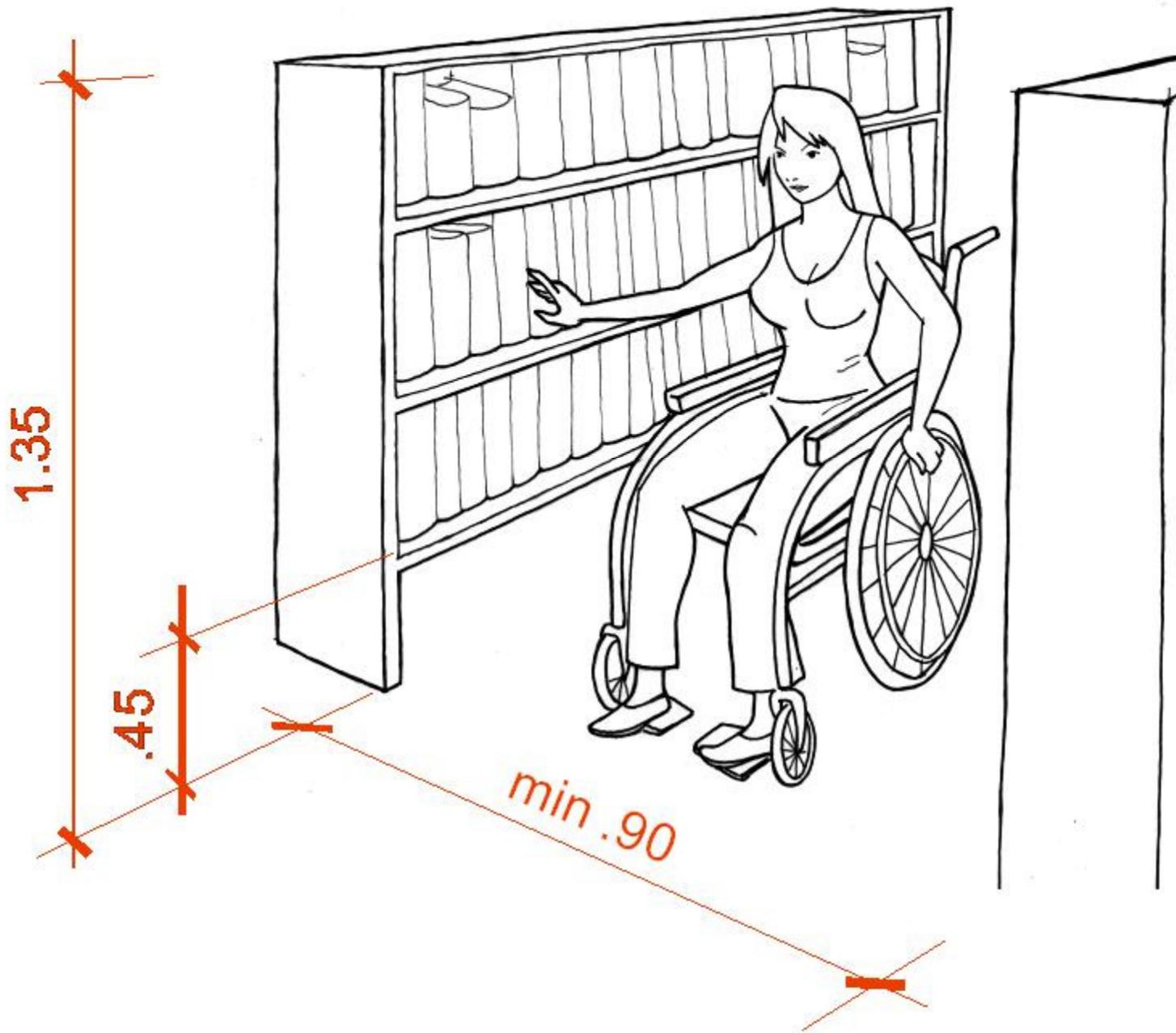


Se orientar

Pictograma é um suporte de sinalização que informa, permite a orientação no espaço e a tomada de decisão sobre o percurso

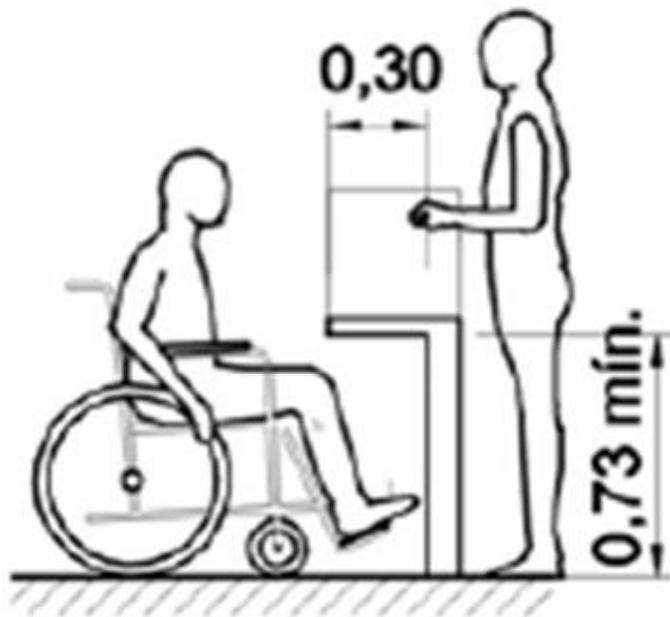


É útil para todos mas é de fundamental importância para pessoas com deficiência auditiva e deficiência intelectual



Acessibilidade aos Espaços Interiores

Balcões de Atendimento



Vista lateral



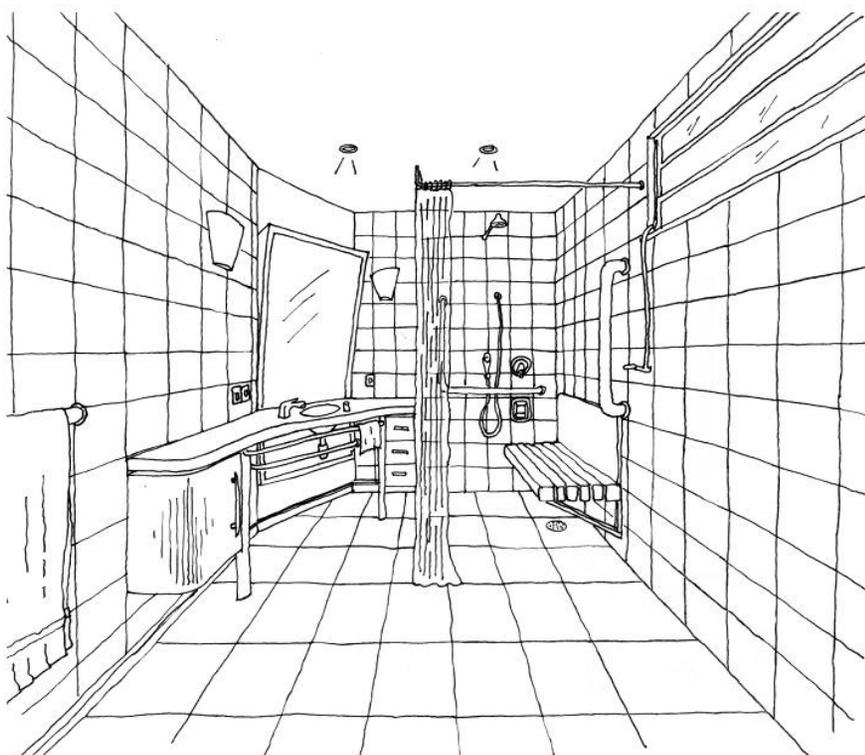
Vista superior

Balcões de Atendimento



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Acessibilidade aos Espaços Interiores

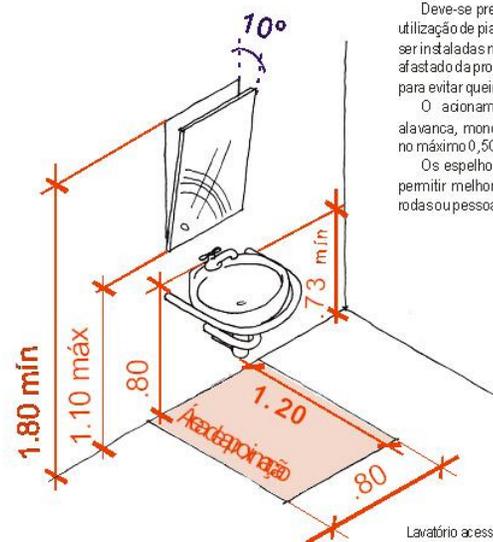


C) Pias e lavatórios

Deve-se prever área de aproximação frontal para a utilização de pias e lavatórios. As barras de apoio devem ser instaladas na frente do lavatório. O sifão deve estar afastado da projeção da borda 0,25m e possuir proteção para evitar queimaduras ou batidas.

O acionamento de torneiras deve ser do tipo alavanca, monocomando ou com sensor, e deve estar no máximo 0,50m da borda da pia ou bancada.

Os espelhos devem prever inclinação de 10° para permitir melhor visualização de usuário de cadeira de rodas ou pessoas de baixa estatura.



ACESSIBILIDADE PARA TODOS: UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO.

Sanitários

Acessibilidade Comunicacional

Telefone para Pessoas com Deficiência Auditiva



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Comunicação em LIBRAS



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Biblioteca Carandiru – São Paulo





Mesas reguláveis, se adaptam a qualquer tamanho de cadeira de rodas, folheadores automáticos de páginas, para aqueles que perderam os movimentos das mãos, e também computadores adaptados.

Acessibilidade à Comunicação e à Informação



Além de dispor de outras mídias, CDs e DVDs, a biblioteca tem estrutura acessível e preparada para atender pessoas com deficiência.

Acessibilidade à Comunicação e à Informação



Usuários cegos tem mil títulos de “audiobooks”, equipamento que é capaz de transpor obras literárias convencionais para faixas de áudio ou placas em braille.



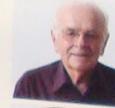
Waverley Library

Large Print

Legal Help for Older People



Do you have a question about?



- ▶ Grandparent issues
- ▶ Wills and Powers of Attorney
- ▶ Loans or gifts to family
- ▶ 'Granny flat' arrangements
- ▶ Employment discrimination
- ▶ Violence and abuse
- ▶ Guardianship issues
- ▶ Housing and accommodation
- ▶ Any other legal issue?

Call 1300 888 529
A free and confidential way
**TO BE POINTED IN
THE RIGHT DIRECTION**
for legal assistance

If you need an interpreter call the Translating & Interpreting Service on 131 450 and ask to be put through to 1300 888 529
If you are hearing-impaired, impaired you can communicate with us by calling the National Relay Service and ask to be put through to 1300 888 529
* TTY users phone 131 877 * Speak & listen 1000 users phone 1300 555 122



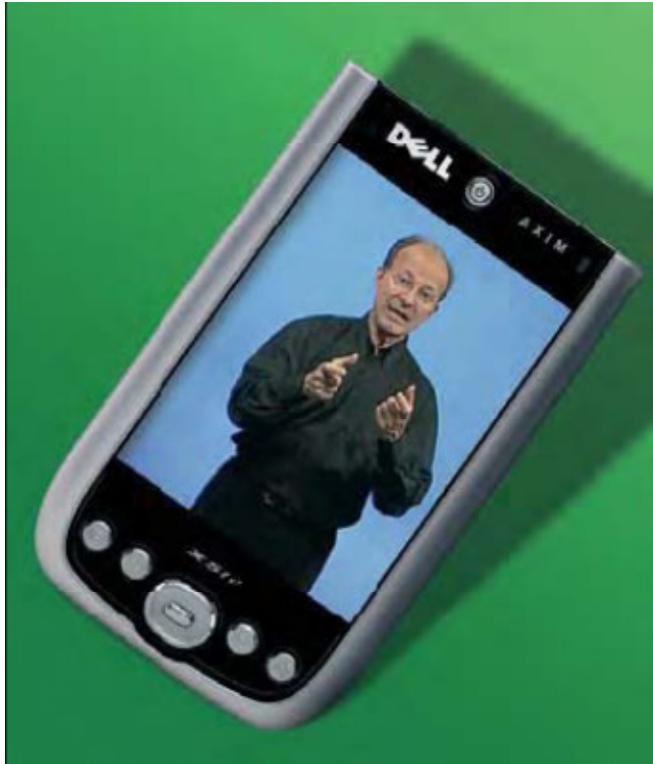
Percorrer e ser informado

Fundação Dorina Nowill para Cegos



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Acessibilidade à Comunicação e à Informação



Vídeoguia

LIBRAS e Vídeoguia



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

O Acesso à Cultura

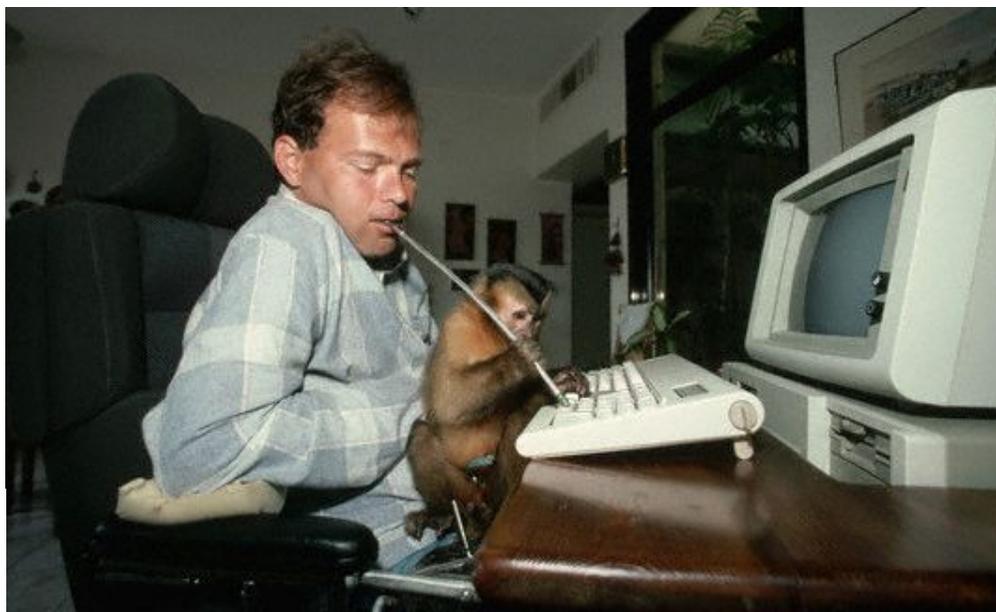
"os Estados Parte deverão tomar todas as providências em conformidade com o direito internacional, para assegurar que a legislação de proteção dos direitos de propriedade cultural não constitua uma barreira injustificável ou discriminatória ao acesso de pessoas com deficiência a materiais culturais."

Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Acesso à Cultura



Acesso à Web



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

BIBLIOTECAS *acessíveis* **PARA TODOS**

Para Pessoas com Deficiência Física:

- ***Eliminação de barreiras arquitetônicas;***
- ***Reserva de vagas em estacionamentos;***
- ***Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;***
- ***Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;***
- ***Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.***

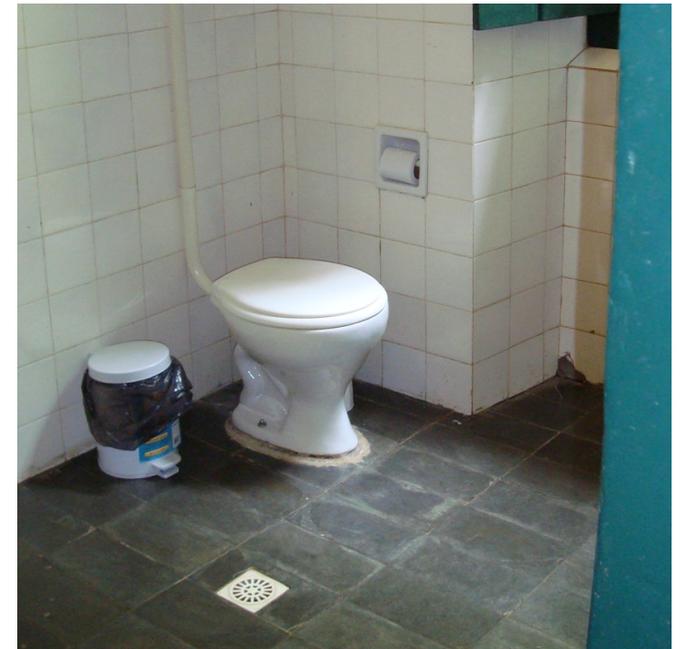
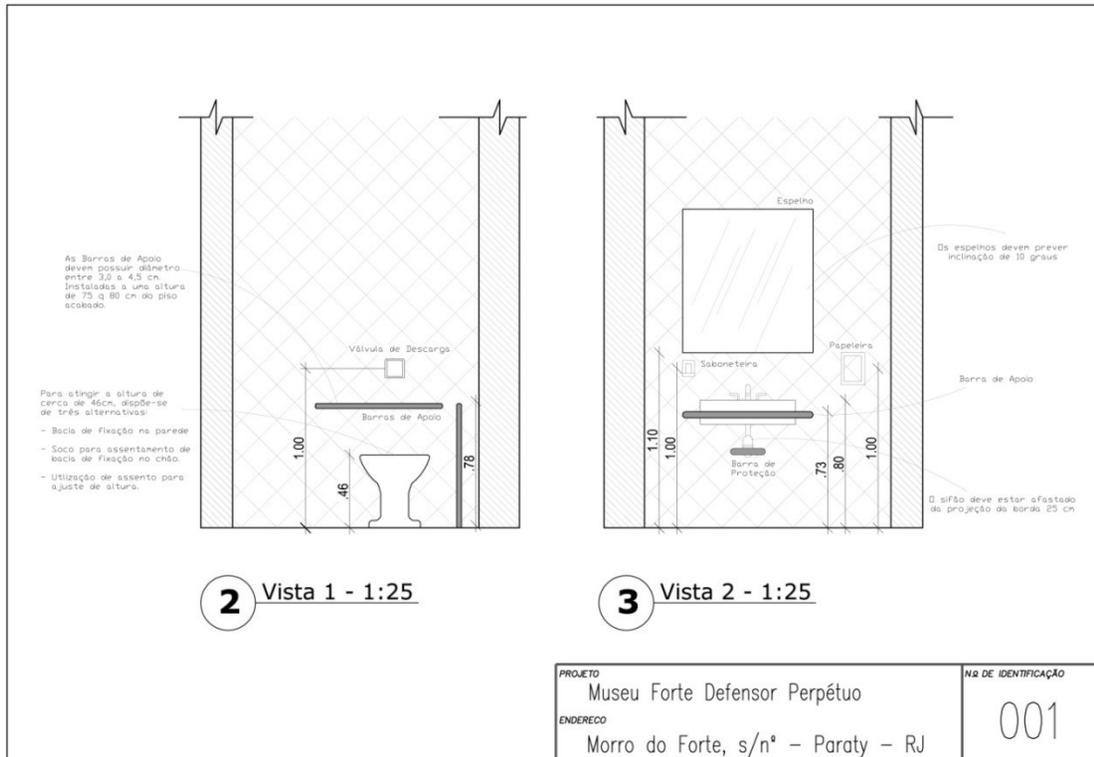


BIBLIOTECAS *acessíveis* **PARA TODOS**

Para Pessoas com Deficiência Auditiva:

- ***Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;***
- ***Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;***
- ***Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;***
- ***Materiais de informação aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos surdos.***

O Núcleo Pró-Acesso da UFRJ elabora propostas para a solução de problemas, a partir de um Diagnóstico ou Guia das condições de Acessibilidade.



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE: Quem faz a diferença?

Considerações Finais?

1- Está em nossas mãos a decisão e o poder de disponibilizar nas bibliotecas a informação gerada.

Sempre devemos nos perguntar: a quem disponibilizar?

A alguns, ou a todos?

2- Como os bibliotecários do século XXI, atuam e atendem, sob a ótica da inclusão e do respeito às diferenças?

3- O que posso e devo fazer? Como contribuir na construção de uma sociedade para todos?

Deise Tallarico Pupo



ACESSIBILIDADE EM INFORMAÇÃO E EM ARTE
Quem faz a diferença?

MUITO OBRIGADA!

Regina Cohen, DSc.
arquitetareginacohen@gmail.com



Universidade Federal do Rio de Janeiro
<http://www.proacesso.fau.ufrj.br/>
proacesso@fau.ufrj.br